



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**Valorização do Saber Tradicional e Produção de Mudanças Medicinais no
Sertão Alagoano**

Carlos Henrique Godoi da Silva dos Anjos¹, Conceição Maria Dias de Lima²

¹Aluno do Curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;

²Professora orientadora do Curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: conceicao.lima@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: carlosanjos@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O projeto desenvolvido no município de Olho d'Água das Flores, no Sertão alagoano, teve como foco a promoção do uso sustentável de plantas medicinais e silvícolas, com base na valorização do saber tradicional e no fortalecimento da agricultura familiar. A proposta partiu da observação da presença constante dessas espécies no cotidiano das comunidades rurais e da necessidade de estimular seu cultivo estruturado, articulando práticas populares ao conhecimento técnico. Foram identificadas espécies de uso recorrente, selecionadas pela relevância medicinal, facilidade de cultivo e adaptabilidade ao clima semiárido, como hortelã, capim-santo, babosa, alecrim, orapronobis e manjerição. As mudas foram adquiridas diretamente de produtores locais, especialmente aqueles vinculados ao sindicato rural, o que favoreceu os arranjos produtivos da região e incentivou a economia local. Em seguida, o cultivo das mudas foi realizado na estufa da Universidade Estadual de Alagoas, com acompanhamento técnico de bolsistas e supervisão docente. Após o período necessário de crescimento, as plantas foram organizadas e distribuídas às famílias agricultoras, juntamente com orientações práticas sobre plantio, cuidados e uso medicinal. Durante a entrega e os encontros com os produtores, houve intensa troca de conhecimentos, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade e estimulando a continuidade das práticas agrícolas tradicionais. A receptividade foi positiva e indicou o potencial da iniciativa em termos de impacto social, geração de renda e preservação da biodiversidade local. Além disso, observou-se o fortalecimento do protagonismo dos agricultores no processo de produção e reaproveitamento das espécies medicinais, assim como a possibilidade de articulação com políticas públicas voltadas à saúde popular e à agroecologia. O projeto demonstrou viabilidade técnica e aplicabilidade social, ao integrar ensino, pesquisa e extensão em uma ação concreta e acessível, que pode ser replicada em outras localidades do semiárido. A proposta contribuiu para ampliar o acesso a práticas sustentáveis, promover a segurança alimentar e estimular a autonomia das comunidades rurais no cuidado com a saúde,



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

respeitando e valorizando os saberes tradicionais que fazem parte da identidade local.

Palavras-chave: Extensão; Cultura Popular; Produção Sustentável; Comunidade; Fitoterapia.